

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
ESCOLA DE VETERINÁRIA E ZOOTECNIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Comissão de Autoavaliação/Função/ Representação

Ana Flávia Machado Botelho/Presidente/Coordenação

Danieli Brolo Martins/Vice Presidente/Coordenação

Caio Márcio Monteiro/Membro/Docente

Ana Carolina Borsanelli/Membro/Docente

Veridiana Moura/Membro/Docente

Marco Augusto Machado/Membro/Docente

Naida Cristina Borges/Membro/Vice-coordenadora de pesquisa da EVZ

Cíntia Minafra e Rezende/Membro/Representante dos ex-coordenadores

Ana Luíza Macêdo Costa/Representante dos técnicos administrativos

Rayanne Henrique Silva/Membro/Discente

Roberta Dias da Silva/Membro/Egresso

GOIÂNIA

2021

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

### **1.0 Introdução**

O Planejamento Estratégico do PPGCA foi elaborado com base em suas resoluções, reformuladas em 2017 e atualizadas em 2019 e 2020, com consonância com os princípios norteadores da avaliação de área da Medicina Veterinária CAPES 2017-2020 e da Pró Reitoria de Pós-graduação da UFV, por meio de seus regulamentos. Além disso, o planejamento foi reestruturado para garantir alinhamento com o Projeto Pedagógico Institucional.

O processo de melhoria do PPGCA é constante e por isso, o reconhecimento de seus pontos fortes e frágeis, devem ser prontamente diagnosticados, e conseqüentemente, traçados pontos de correção. Por isso, o estabelecimento de metas claras e objetivas em termos de reestruturação do PPGCA é tão importante, pois demonstra a direção que o programa deseja seguir para os próximos anos, bem como, define o perfil das ações em relação a docentes, discentes, egressos, produtos e impacto na sociedade.

Para auxiliar o novo planejamento estratégico, duas comissões permanentes foram criadas: Comissão de Auto Avaliação e Comissão de Avaliação Externa. A Comissão de Auto Avaliação é composta por docentes estratégicos no PPGCA: Ana Flávia Machado Botelho (presidente, representante da coordenação; Danieli Brolo Martins (vice-presidente, representante da coordenação), Naida Cristina Borges (ex-coordenadora do PPGCA, atual vice-coordenadora de pesquisa da EVZ), Cíntia Silva Minafra e Rezende (ex-coordenadora do PPGCA, atual coordenadora do Centro de Pesquisa em Alimentos EVZ); Caio Márcio de Oliveira Monteiro (ex-vice coordenador do PPGCA); Marco Augusto Machado, Veridiana Maria B. D. de Moura, Ana Carolina Borsanelli, (representantes docentes); Ana Luiza Macedo Costa (representante dos técnicos administrativos); Rayanne Henrique Santana da Silva (representante discente) e Roberta Dias da Silva Cunha (representante dos egressos).

A Comissão de Avaliação Externa é composta por três docentes de referência, coordenadores e ex-coordenadores de relevantes e proeminentes programas de pós-graduação em Ciência Animal: Roberto Maurício Carvalho Guedes (UFMG), Renné Laufer Amorim (Unesp Botucatu), Maria Angélica Miglino (USP). A escolha desses

**PPGCA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA ANIMAL

**EVZ**  
ESCOLA DE VETERINÁRIA E  
ZOOTECNIA



membros foi baseada na experiência em coordenação de área e em programas de pós-graduação de excelência.

## 1. Metodologia

Para nortear as análises utilizamos como base o relatório anterior da CAPES (2013-2016), o PDI da UFV e documentos de área. A metodologia do planejamento estratégico foi definida pelo ciclo PDCA, englobando 4 etapas: **P**lan (Planejar), **D**o (Executar), **C**heck (Verificar), **A**ct (Agir). O PDCA não é uma ferramenta, mas um método cíclico que poderá ser repetido de forma quadrienal. Por meio do PDCA será possível aprimorar continuamente os processos, visando promover uma maior organização dos recursos, prevenir problemas, minimizar os riscos e otimizar as oportunidades.

O planejamento é composto por 5 sub-etapas: 1) estabelecimento da identidade organizacional do programa; 2) análise da situação estratégica e análise de ambiente externo e interno (análise de SWOT); 3) definição de objetivos estratégicos; 4) iniciativas, indicadores e metas; 5) implementação dos planos de ação.

### 1.1 Planejamento

#### 1.1.1 Identidade organizacional

A seguinte identidade organizacional foi traçada pela Coordenadoria do PPGCA em colaboração com a Comissão de Autoavaliação e Avaliação Externa, seguindo orientações da CAPES para o quadriênio 2021-2024.

## **MISSÃO**

Qualificar profissionais de excelência em ciência animal, com capacidade crítica e inovadora, comprometidos com o desenvolvimento científico, tecnológico e as demandas da sociedade local, regional, nacional e internacional, com ênfase na produção animal e Saúde Única no Bioma Cerrado.

## **OBJETIVOS**

O PPGCA tem o propósito de qualificar indivíduos como mestres e doutores, numa perspectiva transversal, perpassando as dimensões da ciência animal e das demandas da sociedade. Esse propósito se dará nos eixos de formação acadêmica, científica, humanística e de liderança, da seguinte forma:

- a) promover a qualificação de futuros docentes, pesquisadores e profissionais da área de ciência animal, explorando seu potencial nucleador, buscando agregar qualidade ao magistério superior, a pesquisa e aos serviços técnicos no âmbito público e privado;
- b) desenvolver ensino e pesquisa interdisciplinar de excelência no âmbito da ciência animal no Centro-Oeste com impacto nacional e internacional, promovendo a geração e transferência do conhecimento científico e tecnológico, com ênfase para o Bioma Cerrado;
- c) viabilizar e fomentar a integração da pós-graduação com diferentes esferas educacionais, perpassando o ensino básico e até o superior;
- d) desenvolver e aplicar o conhecimento científico nos diferentes ecossistemas urbanos e naturais para promover a inovação e desenvolvimento tecnológico no âmbito da Saúde Única, integrando academia, políticas e sociedade;
- e) capacitar os indivíduos para identificar e/ou antecipar problemas com impacto social e econômico, propondo resoluções para os mesmos com o intuito de produzir ciência aplicada e promover a inserção social a partir de atividades de ensino, pesquisa e extensão, alavancando ações nacionais e internacionais;
- f) desenvolver habilidades pessoais para além da produção intelectual, aprimorando competências interpessoais, organizacionais, cognitivas e de comunicação, instigando o pensamento crítico e independente atendendo às demandas atualizadas do mercado.

## **VALORES**

Comprometimento. Cooperação. Criatividade. Empregabilidade. Ética. Excelência. Humanização. Inclusão. Inovação. Integridade. Liderança. Resiliência.–Solidariedade. Sustentabilidade.

## **VISÃO**

Consolidar-se como pós-graduação pública de excelência e referência em Ciência Animal, no âmbito nacional, no contexto do Bioma Cerrado, e internacional, por meio da formação de recursos humanos qualificados sob os pilares do desenvolvimento social, econômico e ambiental, pautados pela geração e transferência de conhecimento científico básico, aplicado e translacional.

## **TÍTULOS CONCEDIDOS**

Mestre e Doutor em Ciência Animal

## **ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO**

1. Cirurgia, Patologia Animal e Clínica Médica (CIPAC)
2. Saúde Animal, Tecnologia e Segurança de Alimentos (SATS)

## **LINHAS DE PESQUISA**

As linhas de pesquisa foram atualizadas e apreciadas em reunião de coordenação e serão implementadas no quadriênio 2021-2024. Tais atualizações objetivam atender às novas demandas na área de Medicina Veterinária da CAPES.

### **1 – Cirurgia, Patologia Animal e Clínica Médica**

**Clínica, cirurgia, diagnóstico laboratorial e por imagem:** desenvolver e aperfeiçoar o diagnóstico laboratorial, toxicológico e por imagem, os procedimentos clínicos e terapêuticos, as técnicas cirúrgicas, a analgesia e a anestesia em animais de companhia, de laboratório e silvestres, buscando resultados aplicados às espécies, bem como os translacionais e comparados.

**Medicina de animais de produção:** investigar e desenvolver estudos multidisciplinares para promover o avanço da medicina de rebanho, nas perspectivas da saúde, genética, conservação, produção e reprodução.

**Patobiologia e morfofisiologia animal, experimental e comparada:** compreender os aspectos morfológicos, fisiológicos, moleculares e patológicos relacionados a animais sadios e doentes, investigar doenças animais nas suas formas natural, experimental e comparada, bem como desenvolver modelos experimentais *in vivo* e *in vitro*.

## **2 - Saúde Animal, Tecnologia e Segurança de Alimentos**

**Saúde única e medicina veterinária preventiva:** realizar pesquisas no contexto da interação homem, animal e ambiente; desenvolver estudos sobre epidemiologia, relação parasito-hospedeiro, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças; conduzir estudos sobre inocuidade de alimentos e defesa alimentar com foco na saúde da coletividade.

**Tecnologias aplicadas à ciência animal e aos alimentos:** desenvolver ferramentas inovadoras e biotecnológicas para promover a saúde e a produção dos animais utilizando sistemas *in vivo*, *ex vivo* e *in vitro*; promover estudos para qualidade, aproveitamento, caracterização, desenvolvimento e otimização da tecnologia de fabricação de produtos, coprodutos e subprodutos de origem animal.

### **1.1.2 Análise da situação estratégica**

Análise da situação estratégica, ambiente interno e externo se baseou na ferramenta SWOT. O termo “SWOT” tem origem nas palavras *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fragilidades), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças). Essa análise foi realizada durante o período de pandemia, entre os meses de setembro e novembro de 2020, por meio de três formulários: 1. Avaliação do ambiente externo (empresas e instituições que empregam nossos egressos); 2. Avaliação do ambiente interno (discentes) e 3. Avaliação do ambiente interno (docente e técnicos). Os formulários 2 e 3 foram pautados a partir do Projeto de Autoavaliação. Os quadros e gráficos com os resultados

serão disponibilizados no site, visto que o formato do presente relatório não permite sua inserção.

O formulário de avaliação do ambiente externo foi encaminhado para dez relevantes centros de pesquisa, instituições e empresas que atualmente empregam nossos egressos. A partir das respostas (n=10) de seus representantes, inclusive alguns egressos do próprio programa, pudemos traçar oportunidades e ameaças referentes à situação atual do PPGCA, discriminadas em impacto: social, político, tecnológico e econômico, com base na análise PEST (**P**olítica, **E**conômica, **S**ocial e **T**ecnológica).

As oportunidades foram consideradas como aspectos favoráveis do contexto externo onde o PPGCA está inserido: visibilidade regional e local, avaliação externa da reputação do PPG, impacto dos egressos no mercado, qualidade dos cursos e eventos promovidos (impacto social/mercado), marketing e divulgação científica, aplicabilidade das pesquisas, estrutura do PPG frente a outros programas, e corpo docente estruturado e renovado frente a outros programas.

As ameaças foram consideradas aspectos desfavoráveis do contexto externo onde o PPGCA está inserido: inserção social da universidade e pós-graduação, perfil de liderança exigido pelo mercado, visibilidade nacional e internacional da pesquisa, impacto dos produtos, parceria com o mercado privado, empregabilidade dos egressos (contexto atual da economia), recursos escassos para o fomento à pesquisa no Brasil, exigências crescentes para a produção intelectual (CAPES).

A partir da identificação das oportunidades e ameaças construímos cenários de priorização das mesmas de acordo com o documento de área da Medicina Veterinária considerando: gravidade, urgência e tendência. A gradação foi feita em muita alta, alta, média, baixa relevância, o que determinou em porcentagens a prioridade de cada parâmetro no contexto atual.

A partir dessa análise, as sete métricas mais relevantes de oportunidades foram encaminhadas para construção da matriz de correlação, sendo elas por ordem de prioridade: 1. impacto dos egressos, 2. marketing e divulgação científica, 3. aplicabilidade das pesquisas, 4. corpo docente estruturado e renovado, 5. estrutura do PPG, 6. impacto das pesquisas, 7. visibilidade local e regional.



Da mesma forma, as sete métricas mais relevantes de ameaças foram encaminhadas para construção da matriz de correlação, sendo elas por ordem de prioridade: 1. fomento à pesquisa, 2. perfis de liderança, 3. parcerias com o mercado privado, 4. inserção social do PPG, 5. visibilidade nacional e internacional, 6. produção intelectual, 7. impacto dos produtos.

A partir dos formulários de auto avaliação discentes (n=60) e docentes/técnicos (n=30) foi possível traçar as principais forças e fragilidades atuais do programa, de forma qualitativa e quantitativa. Foram incluídas como forças apenas respostas positivas encaminhadas por 75% ou mais dos entrevistados; dessa forma respostas mistas foram identificadas como fragilidades.

As seguintes forças foram elencadas: reputação do PPGCA; corpo docente qualificado; qualidade dos egressos, pesquisas e produtos; inserção em projetos de pesquisa e extensão; número de orientações de IC; impacto regional; relacionamentos interpessoais; infraestrutura; compromisso; organização; número atual de bolsas e formação científica.

As principais fragilidades identificadas no ambiente interno foram: falta de atração de candidatos externos ao Centro-Oeste, formação de lideranças, inserção em projetos de ensino, parcerias com o setor privado, impacto nacional e internacional, marketing e divulgação científica, aplicabilidade das pesquisas, empregabilidade dos egressos, falta de motivação e excesso de burocracia.

### **2.3 Análise de SWOT: identificação de pontos fortes e fracos**

A matriz de correlação de SWOT foi traçada a partir das 7 forças, fragilidades, oportunidades e ameaças prioritárias, criando as seguintes comparações: forças x oportunidades; fragilidades x oportunidades; forças x ameaças; fragilidades x ameaças. O grau de relação foi determinado com: 0- não há relação; 1- relação fraca; 2- relação média; 3- relação forte. Com auxílio de metodologia definida pela Resultar®, foram traçadas ações estratégicas de crescimento (1 a 4) e sustentabilidade (5 e 6) partir de seismatrizes indicadas abaixo:

1. Desenvolvimento do PPGCA (oportunidades x forças) está diretamente relacionado a oportunidades que podem ser mais exploradas na pós-graduação. Segundo a análise, todas as oportunidades disponíveis vêm sendo exploradas por

meio das forças do programa, sendo passíveis de expansão, como: a formação científica dos discentes e a qualidade dos egressos.

2. Seguintes restrições (oportunidades x fragilidades) foram identificadas como pontos que devem ser corrigidos e explorados para garantir o crescimento do PPGCA: formação de lideranças, parcerias com o setor privado, expansão do impacto nacional e internacional, aplicabilidade das pesquisas e empregabilidade dos egressos.

3. Não foram identificados indicadores de sobrevivência (ameaças x forças), discriminadas como ameaças para os quais o PPGCA não tem/teria nenhuma força equivalente, o que reflete o papel das gestões passadas e a consolidação do programa no contexto da pós-graduação em Medicina Veterinária no país.

4. Por fim foram estabelecidos os riscos estratégicos (ameaças x fragilidades), identificados como fragilidades que podem contribuir para a concretização das ameaças, onde há alta intensidade das ameaças em relação às fragilidades identificadas. Os indicadores são: formação de lideranças, inserção em projetos de ensino, parcerias com o setor privado, impacto nacional e internacional, aplicabilidade das pesquisas, empregabilidade, motivação na pós-graduação e fomento à pesquisa.

5. As ações para sustentabilidade do PPGCA foram definidas em duas vertentes: fortalecimento e proteção. Para definição de fortalecimento (forças x oportunidades) foram consideradas forças que contribuem para o acesso das oportunidades, são elas: reputação e corpo docente qualificado; qualidade dos egressos/pesquisas/produtos; inserção em projeto de pesquisa/extensão; orientações de IC; impacto regional; relacionamentos interpessoais no âmbito do PPGCA; infraestrutura, compromisso, organização e número atual de bolsas; formação científica.

6. Proteção (forças x ameaças) se baseia nas forças que evitam a concretização das ameaças: reputação e corpo docente qualificado; qualidade dos egressos/pesquisas/produtos; inserção em projetos de pesquisa e extensão, e orientações de IC; impacto regional; relacionamentos interpessoais no âmbito do PPGCA; infraestrutura, compromisso, organização e número atual de bolsas; formação científica.

### **3.0 Objetivos estratégicos, metas e plano de ação**

A definição dos objetivos estratégicos se baseou nos resultados da análise de SWOT e preliminares da autoavaliação 2019-2020. O PPGCA almeja alcançar a nota 6 na avaliação CAPES para o próximo quadriênio, para isso foram traçados 6 os seguintes objetivos estratégicos:

#### **I. Aperfeiçoar a gestão compartilhada do PPGCA**

##### **Metas:**

- i. criação e implementação do Planejamento Estratégico e Autoavaliação (curto prazo e permanente- atingida);
- ii. participação das ações afirmativas das Pró Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa e Inovação (contínuo- atingida);
- iii. realizar gestão compartilhada do PPGCA com toda a comunidade acadêmica (longo prazo- em desenvolvimento);
- iv. realizar ações afirmativas para inclusão no PPGCA vinculadas ao PDI da instituição e Resolução Consuni no 15/2014 (contínuo- atingida);
- v. modernizar a política de comunicação do PPGCA (curto prazo- atingida)

##### **Planos de ação:**

- a) elaboração do Plano de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (concretizado);
- b) atualização das comissões internas e participação em comissões institucionais (concretizado);
- c) estabelecer calendário anual de atividades das comissões (concretizado);
- d) participar das atividades de capacitação da PRPG (concretizado);
- e) realizar reuniões individuais e em grupo com os docentes (concretizado);

f) manter a reserva de vagas previstas no processo seletivo para pretos, pardos e indígenas (contínuo);

g) criação das redes sociais do programa para divulgação científica: Instagram, YouTube, LinkedIn (concretizado);

**Responsáveis:** Coordenadoras do PPGCA (Danieli Brolo Martins, Ana Flávia Machado Botelho) e ex-coordenadores (Caio Márcio Monteiro, Naida Cristina Borges, Cíntia Minafra e Rezende, Maria Clorinda Fioravanti)

**Indicadores:** divulgação dos planos de autoavaliação e planejamento estratégico no site; divulgação das comissões atualizadas com seu respectivo calendário, número de pretos/pardos/indígenas no PPGCA, número de seguidores/posts/visualizações nas redes sociais.

## **II. Promover a manutenção e modernização da infraestrutura do PPGCA**

### Metas

- i. Finalizar a sala de estudos do PPGCA (médio prazo);
- ii. Expandir e divulgar os serviços oferecidos pelos laboratórios multiusuários do PPGCA (médio e longo prazo);
- iii. Captar recursos financeiros para manutenção e modernização (contínuo);
- iv. Realizar a manutenção preventiva de equipamentos e infraestruturas relevantes (contínuo);
- v. estabelecer parcerias com laboratórios multiusuários da UFV e outras instituições (curto prazo);
- vi. Reforma do Galpão experimental de grandes animais (curto prazo- atingida);
- vii. Reforma do Galpão experimental de pequenos animais (curto e médio prazo);
- viii. Reforma do Biotério Experimental de Roedores e Lagomorfos (médio a longo prazo);

**Planos de ação:**

- a) Compra do mobiliário para a sala de estudos;
- b) Registro de utilização dos laboratórios multiusuários na UFV;
- c) Participação em editais de fomento;
- d) Divulgar os laboratórios vinculados ao PPGCA (concretizado);
- e) Realizar contato com outros PPGs da UFV para estabelecimento de parcerias (contínuo);
- f) Por meio de recursos privados captados em cursos ministrados, realizar a reforma de todas as instalações do galpão de grandes animais (concretizado);

**Responsáveis:** coordenadores dos laboratórios multiusuários e docentes.

**Indicadores:** ocupação da sala de estudos (de acordo com as possibilidades frente a pandemia), número de usuários internos e externos a utilizar a infraestrutura do PPGCA, divulgação dos laboratórios e galpões no site do programa, reforma das estruturas experimentais.

**III. Garantir a sustentabilidade e crescimento do PPGCA**

**Metas:**

- i. Alinhamento do corpo docente às áreas de concentração e novas linhas do PPGCA (curto prazo);
- ii. Implementação das normas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento (curto prazo). Concretizado: as normas foram atualizadas em 2020, de acordo com critérios objetivos de produtividade (pesquisa, ensino, extensão) e estão disponíveis em nosso site.
- iii. Incentivar participação em projetos de ensino/extensão além de projetos de pesquisa (docentes, discentes);
- iv. Criação de uma rede de pesquisa de programas na área de medicina veterinária do Cerrado (longo prazo);

- v. Formar redes de pesquisa e acordos para intercâmbios com universidades internacionais (longo prazo);
- vi. Atrair candidatos externos à UFV para os processos seletivos (longo prazo);
- vii. Incentivar a qualificação docente (contínuo);

**Plano de ação:**

- a) Criação de projetos centralizadores para cada orientador;
- b) Implementação do projeto de interação com o ensino básico e superior;
- c) Realização de atividades internacionais (bancas, disciplinas, participação em eventos);
- d) Disponibilidade de página eletrônica em línguas estrangeiras (concretizado);
- e) Estimular participação em editais de fomento e intercâmbios internacionais, especialmente estágio pós doutoral;
- f) Relatos de experiência de egressos do PPGCA inseridos no mercado internacional (concretizado no I Simpósio);
- j) Workshops com relatos de parcerias com a iniciativa privada;
- k) Organização de eventos com foco em discentes de graduação/iniciação científica da UFV e outras instituições para incentivar o ingresso na pós-graduação;
- l) Ampla divulgação dos editais de seleção e aluno especial (contínuo);

**Indicadores:** atualização das linhas de pesquisa e projetos registrados no Sucupira, site atualizado e traduzido, participação dos egressos internacionais no I Simpósio do PPGCA, melhores índices na avaliação quadrienal e aumento do financiamento privado.

**Responsável:** Comissão de autoavaliação, comunidade acadêmica do PPGCA

#### **IV. Promover a formação discente**

##### **Metas**

- i. Atualização da grade curricular considerando a atualização das linhas de pesquisa e fluxo docente (curto prazo);
- ii. Ofertar disciplinas que desenvolvam habilidades pessoais, de liderança e empreendedorismo (médio prazo) (disciplinas iniciadas- Soft Skills, Coach, Oratória);
- iii. Incentivar a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras (contínuo);
- iv. Revisão das normas de atividades complementares (curto prazo- atingida);
- v. Reduzir o tempo médio de defesa (contínuo);

##### **Plano de ação:**

- a) Criação da disciplina Aprendizagem ativa: (re)aprender para ensinar;
- b) Incentivo à participação nas disciplinas de Coach, Oratória e Soft skills;
- c) Reestruturação e atualização do site do PPGCA (concretizado);
- d) Acompanhamento do desempenho em disciplinas e projetos por meio de formulários;
- e) Avaliação da disciplina pelos discentes;
- f) Normas internas atualizadas para inclusão de atividades complementares como créditos;
- g) Incentivar a revisão de projetos (disciplina de metodologia, colóquio, seminários de acompanhamento);

##### **Indicadores:**

1. Atualização do site: grade curricular, ementas e calendário;
2. Estrutura curricular descrita no relatório Sucupira 2021;
3. Avaliação dos relatórios anuais discentes;

4. Normas atualizadas (site do PPGCA);

**Responsáveis:** Comissão administrativa, comissão de bolsas e acompanhamento discente, comissão de seleção e projetos.

## **V. Incentivar a produção científica e técnica**

### **Metas**

- i. Melhorar qualidade e aderência de teses e dissertações, com linha de pesquisa, área de concentração e projetos (longo prazo);
- ii. Melhorar a produção individual dos docentes permanentes de acordo com o item 2.4.1 da Ficha de Avaliação (longo prazo);
- iii. Vinculação da produção discente advinda de trabalhos de conclusão em periódicos nos estratos A (contínuo);
- iv. Incentivar a publicação de artigos até dois anos depois da defesa (longo prazo);
- v. Reduzir a evasão estudantil (longo prazo);
- vi. Incentivar publicação de livros, PPTs e material didático (longo prazo);
- vii. Identificar o potencial inovador do programa (médio prazo)
- ix. Fortalecimento da revista da unidade em que o PPGCA está vinculado na UFV – Ciência Animal Brasileira (longo prazo)

### **Plano de ação:**

1. Revisar normas para defesa de qualificação e tese (concretizada);
2. Divulgação ampla do PPGCA em outros cursos de medicina veterinária e áreas correlatas;
3. Priorizar recursos do PROAP para tradução, revisão e publicação de artigos científicos;
4. Dar continuidade a workshops de redação científica sobre publicação de artigos e livros;



5. Mapear e divulgar editais de fomento à pesquisa;
6. Identificar docentes com produção intelectual abaixo do esperado, realizar reuniões individuais e desenvolver estratégias (concretizado);
7. Diagnosticar produções provenientes de dissertações não publicadas e criar força-tarefa de apoio a publicações;
8. Continuar incentivando atividades vinculadas ao tema integridade acadêmica (Minicurso de Integridade Acadêmica, concretizado em Abril 2021);
9. Realizar workshop com docentes experientes sobre o processo de inovação e transferência de tecnologia, unindo parceiros de outras unidades, instituições e empresas;
10. Avaliação por amostragem dos resumos com foco na inovação e transferência de tecnologia;
11. Treinamento de editoração científica.

**Indicadores:** índice de evasão reduzido, produção científica declarada no Sucupira e Lattes, destaques no Sucupira e site, aumento da participação de discentes e egressos nos produtos e eventos realizados.

**Responsáveis:** Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente, Comissão de Autoavaliação

## **VI. Identificar o impacto e relevância econômica e social do PPGCA**

### **Metas**

- a) Dar continuidade a mecanismos de avaliação de relevância e impacto de projetos (curto prazo- atingida)
- b) Criar mecanismos de avaliação de relevância e impacto de produtos e atividades de pesquisa/extensão/ensino do PPGCA (longo prazo)

### **Plano de ação:**

1. Reforçar a importância dos itens impacto e relevância nos projetos (concretizado- disciplina de Metodologia de Pesquisa, Colóquio de Projetos);
2. Seleção dos produtos mais relevantes com suas justificativas (concretizado);
3. Mapear impactos ao longo do quadriênio e disponibilizar os principais destaques no site (concretizado);
4. Apreciar por amostragem de cada linha de pesquisa, resumos de teses e dissertações para referência ao impacto e relevância esperados;

**Indicadores:** Discussões sobre impacto e relevância expressos no relatório 2020, expressão do impacto e relevância de produtos no site do PPGCA.

**Responsáveis:** Comissão de Autoavaliação, Comissão Administrativa;

#### **4.0 Implementação e execução dos planos de ação**

Os planos de ação iniciaram em 2020 e serão implementados ao longo do quadriênio e serão organizados em três eixos: Programa (Objetivos: I, II, III), Formação (Objetivos: IV, V, VII), Impacto na sociedade (Objetivo VI).

O Eixo de “Programa” tem como responsável a coordenadora do PPGCA, profa Danieli Brolo Martins, por englobar aspectos multidimensionais do programa. O eixo “Formação” conta com dois responsáveis, pois foi subdividido de acordo com dois objetivos, um focado nos discentes (Profa Liliana Borges de Menezes), e outro na produção e qualidade dos produtos gerados (Prof Caio Márcio de Oliveira Monteiro). Já o eixo “Impacto na Sociedade”, que inclui aspectos de visibilidade do programa e internacionalização tem como responsável a profa Ana Flávia Machado Botelho. A implementação e execução serão acompanhadas pela Comissão de Autoavaliação, discutidos em reuniões de Coordenadoria e Seminários Integradores previstos.

#### **5.0 Verificar metas e indicadores**

As metas e indicadores serão avaliados a cada dois anos. Todos os resultados serão compilados e apresentados à comunidade do PPGCA também a cada dois anos em seminário integrador.

## **6.0 Corrigir e padronizar**

Ao meio e final do quadriênio, as metas e indicadores serão corrigidos e padronizados de acordo com as discussões internas e reuniões de área.

\*Complementações de informações incluindo gráficos com os resultados estão inseridos em “Outras informações” e/ou disponibilizadas no site do programa.

## **7.0 Referências**

1. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Relatório de Avaliação Quadrienal 2013-2016**. Brasília, 2017.
2. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Relatório do Grupo de Trabalho Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação**. Brasília, 2019.
3. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Relatório do Grupo de Trabalho Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação**. Brasília, 2019.
4. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Documento de área: Medicina Veterinária (2017 a 2020)**. Brasília, 2019.
5. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Ficha de avaliação: Medicina Veterinária (2017 a 2020)**. Brasília, 2019.
6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 – 2022**. Goiânia, 2018.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Resolução CEPEC N° 1403, de 10 de junho de 2016. **Aprova o novo Regulamento Geral dos Programas de Pós-**

**PPGCA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIA ANIMAL

**EVZ**  
ESCOLA DE VETERINÁRIA E  
ZOOTECNIA



**Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Goiás, revogando a Resolução CEPEC N° 1075.**

**8. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Resolução CEPEC N° 1478, de 22 de março de 2017. Aprova o novo Regulamento do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, da Escola de Veterinária e Zootecnia, Regional Goiânia.**